

HISTÓRIA

Professor: CAIUS

01. (FATEC SP) Nas diversas etapas da Revolução Francesa, a Constituição Civil do Clero, a execução de Luís XVI e o fim da rebelião da Vendéia ocorreram, respectivamente:

- durante o Terror Jacobino, à época de Napoleão Bonaparte e no período da Monarquia Constitucional.
- durante o Consulado, à época do Terror Jacobino e no período da Convenção Thermidoriana.
- durante a Monarquia Constitucional, à época da Convenção e no período de funcionamento do Diretório.
- durante o Terror Jacobino, à época da Monarquia Constitucional e no período de Napoleão Bonaparte.
- Durante a convenção thermidoriana, à época de Napoleão Bonaparte e no período da Monarquia Constitucional.

02. (PUCCamp SP) No contexto histórico da Revolução Francesa, o episódio denominado o Golpe do 18 Brumário, aconteceu:

- Quando se inicia o regime do Diretório, período que se caracterizou pelos desmandos políticos.
- No momento em que a Conjura dos Iguais propõe a tomada do poder à força e o fim da propriedade privada.
- Quando Napoleão, apoiado pelo Exército e pela alta burguesia, derruba o Diretório e chega ao poder.
- No momento em que os monarquistas tentam voltar ao poder através de golpe, que foi sufocado por Napoleão Bonaparte.
- Quando Robespierre, Saint Just e seus companheiros do Comitê de Salvação Pública são mortos na guilhotina, pondo fim ao Terror.

03. (PUC RJ) “A sociedade dos Amigos dos Direitos do Homem e do Cidadão não teria pedido tão depressa a supressão da realeza se o rei, fiel a seus juramentos, os tivesse como um dever seu. Agora, conjuramo-los, a declarar aqui mesmo que a França não é mais uma monarquia, mas agora é uma República”. (*Mensagem dos Cordeliers à Constituinte*)

O fim da monarquia foi um dos momentos mais importantes da Revolução Francesa. Sobre ele é correto afirmar que:

- a República marca o início de um período de mobilização popular liderado pelo girondinos; esse é o momento em que se constituem os comitês revolucionários e onde se destaca a figura do Robespierre.
- com a República foram abolidos os direitos feudais e assinada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, pondo um fim nos privilégios da aristocracia.
- o novo regime caracterizou-se pela adoção de uma constituição conservadora onde o voto era censitário e o poder executivo era entregue a cinco Diretores.
- a tomada da Bastilha marca o início do período republicano onde se consolidam as conquistas burguesas obtidas durante a monarquia constitucional, como o direito à propriedade, à liberdade e à igualdade perante a lei.
- ameaçado pela contra-revolução externa e pressionado pelas massas populares, o governo republicano girondino perde o poder para o grupo jacobino, que dá início aos período conhecido como “Terror”

04. (PUC RS) A deflagração da Revolução Francesa, em 1789, teve como fator principal:

- a) a crise econômica generalizada que assolou o país, afetando a agricultura, o comércio, a indústria e as finanças nacionais.
- b) a greve dos trabalhadores portuários, que prejudicou as exportações do país, levando a burguesia a sérios prejuízos econômicos.
- c) a jornada excessiva de trabalho e os baixos salários dos operários industriais, que motivaram o início dos protestos e ataques socialistas contra a ordem burguesa.
- d) o aumento generalizado de impostos proposto pelo governo, que reduziu os lucros da nobreza e da burguesia, levando a uma série de ataques à ordem real.
- e) a superprodução agrícola francesa nos anos de 1788 e 1789, que não foi acompanhada de um crescimento no consumo, levando à decomposição de inúmeros produtos e a prejuízos para os produtores.

05. (PUC RS) Sobre os acontecimentos que marcaram o período da Revolução Francesa conhecido como Convenção Nacional (1792-1794), é correto afirmar que:

- a) Em fins do ano de 1793, os jacobinos formaram um governo apoiado pelos sans coulottes, os quais defendiam os interesses dos pobres, por meio de uma tributação progressiva e de um teto máximo para preços e salários.
- b) Entre setembro 1792 e junho de 1793, estabeleceu-se a República Girondina, criando-se o tribunal revolucionário encarregado de descobrir os suspeitos de traição.
- c) a Constituição do Ano I, elaborada pela República Jacobina, estabeleceu o sufrágio censitário.
- d) Caracterizou-se como uma fase de vitórias externas, especialmente contra as coligações anti-França lideradas pela Áustria e pela Espanha.
- e) Foi criado, pelos Girondinos, um Comitê de Segurança Geral, com o objetivo de confiscar os bens do Clero.

06. (UERJ RJ) *Nós habitantes da paróquia de Lengeley abaixo-assinados, tendo-nos reunido em virtude das ordens do rei, dia 6 do presente mês de maio de 1789, resolvemos o que se segue:*

Pedimos que todos os privilégios sejam abolidos. Declaramos que se alguém merece ter privilégios e gozar isenções, são estes, sem contradição, os habitantes do campo, pois são os mais úteis ao Estado, porque por seu trabalho o fazem viver.

(Cadernos de Súplicas para os Estados Gerais.)

Esta reivindicação dos camponeses franceses às vésperas da eclosão da Revolução Francesa traduzia um desejo comum aos demais membros do Terceiro Estado, a saber:

- a) a convocação dos Estados Gerais para dar soluções à crise financeira.
- b) a formação de uma democracia rural, composta de camponeses autônomos.
- c) a supressão de uma ordem social baseada no privilégio e na sociedade estamental.
- d) o advento de uma sociedade igualitária com o estabelecimento do sufrágio universal.
- e) a distinção da sociedade fundamental na proposta de cidadãos ativos e cidadãos passivos.

07. (UERJ RJ) Ocorrida no final do século XVIII, a Revolução Francesa alastrou-se pela Europa absolutista. Na França, a superação do Absolutismo Monárquico ficou evidenciada a partir do momento em que:

- O sufrágio universal e as escolas públicas foram instituídos como algumas reformas radicais da Convenção recolonizadora.
- Os representantes do Terceiro Estado exigiram que seu número dobrasse e que a votação fosse por deputado.
- Os Estados Gerais se reuniram em maio no Palácio de Versalhes por convocação do monarca Luís XVI.
- O Terceiro Estado separou-se dos outros dois formando logo depois a Assembléia Nacional Constituinte.
- As camadas populares urbanas começaram a atacar lojas de armas em apoio a Napoleão.

08. (UFLA MG) Observe os seguintes extratos de texto:

Trecho 1 –“O pão era o principal e, às vezes, o único alimento dos parisienses, e a maioria deles gastava mais da metade dos salários para comprá-lo. Em 1789, o preço do pão quase dobrou, levando o povo de Paris a passar fome. As padarias viviam cheias de pobres que gritavam: “Queremos pão!” Eles odiavam o governo, e assim, Paris foi se tornando o berço da revolução (...).”

Trecho 2 –“Enquanto a Assembléia Legislativa discutia o futuro da França, o povo faminto havia saqueado muitos castelos e casas de nobres em todo o país, forçando seus proprietários a fugir para o exterior, junto com centenas de padres e oficiais do exército real que eram contrários à revolução (...).”

(HILLS, Ken. A Revolução Francesa. São Paulo: Ática, s/d)

Com base nos textos acima e, ainda, em acontecimentos históricos pertinentes à Revolução Francesa, assinale V se verdadeiro ou F se falso nas proposições abaixo:

- () - O “povo faminto”, a que se refere o texto, politicamente pertencia ao chamado 3º estado.
- () - As leis e os impostos eram iguais para toda a sociedade francesa, apesar da divisão social existente.
- () - Os rebeldes franceses, influenciados pelo Iluminismo, criticavam os privilégios da nobreza.
- () - A crise financeira da França deveu-se, entre outros fatores, à sua derrota na Guerra dos 7 anos.
- () - A queda da Bastilha marca o final da Revolução Francesa.

Indique a alternativa CORRETA:

- F – V – V – F – V
- V – V – F – V – F
- V – F – V – V – F
- V – F – V – F – V
- F – V – F – V – V

09. (UFMG MG) A maioria dos historiadores atribui à Revolução Francesa uma contribuição decisiva para a construção de novos valores políticos e sociais do mundo contemporâneo.

Esse entendimento está baseado

- nas formulações políticas dos jacobinos, que permitiram a rápida implantação do sistema capitalista na Europa.
- no simbolismo da Revolução, que representou o rompimento com o absolutismo e a ampliação da noção de cidadania.
- na atuação dos girondinos, que defendiam a revolução como a única forma eficiente de ação política.
- no revigoramento dos laços de solidariedade das corporações de ofício, que preparou terreno para a ação sindical dos trabalhadores.

10. (UFMG MG) Leia estes versos, que eram cantados na França, durante a fase do Terror, ocorrida entre junho de 1793 e julho de 1794:

Santa Guilhotina, protetora dos patriotas, rogai por nós;
Santa Guilhotina, terror dos aristocratas, protegei-nos.
Máquina adorável, tende piedade de nós.
Máquina admirável, tende piedade de nós.
Santa Guilhotina, livrai-nos de nossos inimigos.

(Com a melodia da Marselhesa)
Ó celeste Guilhotina,
Você abrevia rainhas e reis,
Por tua influência divina
Reconquistamos nossos direitos.(bis)

Sustenta as leis da pátria
E que teu soberbo instrumento
Torne-se sempre permanente
Para destruir uma seita ímpia.
Afia tua lâmina para Pitt e seus agentes,
Enriquece tua bagagem com cabeças de tirano!

Citado por ARASSE, Daniel. A guilhotina e o imaginário do Terror.
São Paulo: Ática, 1989. p. 106-107.

A partir da leitura desses versos, é **CORRETO** afirmar que:

- a difusão da idéia de uma “pátria em perigo” ficou sem efeito prático, limitada ao discurso político.
- a guilhotina foi utilizada como um instrumento capaz de representar o ato de justiça do povo.
- a ordem interna, na fase do Terror, se enfraqueceu devido à ação do Comitê de Salvação Pública.
- o ardor contra-revolucionário, expresso no louvor à guilhotina, era endereçado aos seguidores de Bonaparte.

11. (UFF RJ) O iluminismo do século XVIII foi responsável por novas idéias e possibilidades de leitura do mundo e da sociedade.

Considere desdobramentos da afirmativa acima e numere a coluna a seguir:

- () O *Contrato Social* de J. J. Rousseau
- () A *Enciclopédia* orientada por Diderot e D'Alembert
- () Progresso
- () Liberdade, Igualdade e Fraternidade

- (1) Obra de relevante importância dentre as produzidas pelos filósofos das luzes.
- (2) Empreendimento literário-científico que pretendeu sistematizar todo o conhecimento da época.
- (3) Lema central das idéias de oposição ao Antigo Regime, presente na propaganda da Revolução Francesa.
- (4) Principal idéia das teorias iluministas acerca do desenvolvimento da história humana.
- (5) Síntese do pensamento jacobino na etapa final da Revolução Francesa.

Assinale a opção que apresenta a seqüência correta da numeração.

- a) 1,2,4,3
- b) 2,1,3,4
- c) 2,3,4,5
- d) 4,3,2,5
- e) 5,2,1,3

12. (UFJF MG) Sobre a política reformista empreendida por alguns soberanos europeus no século XVIII, que ficou conhecida como "Despotismo Esclarecido", marque a alternativa ERRADA:

- a) foi uma política reformista visando à modernização dos Estados por seus respectivos soberanos, com um discurso semelhante ao dos filósofos iluministas;
- b) sua justificação ideológica pode ser encontrada no iluminista Voltaire, que defendia a necessidade de uma monarquia centralizada, na qual o governante seria assessorado pelos filósofos;
- c) um exemplo de utilização de princípios do "Despotismo Esclarecido" pode ser encontrado na política do Marquês de Pombal em relação aos jesuítas, no Império Português;
- d) os "déspotas esclarecidos" serviram-se de algumas idéias iluministas para reafirmar o caráter absoluto de seu poder;
- e) diante da oposição da nobreza e do clero, os "déspotas esclarecidos" recorriam frequentemente ao apoio das classes populares.

13. (UFMG MG) Leia o texto

“Se existem ateus, a quem devemos culpar senão os tiranos mercenários das almas que, provocando em nós a nossa revolta, contra as suas velhacarias e hipocrisias, levam alguns espíritos fracos a negarem o Deus que esses monstros desonram? Quantas e quantas vezes essas sanguessugas do povo não levaram os cidadãos oprimidos a revoltarem-se contra o seu próprio rei?”

Esse texto é de autoria de:

- a) Descartes, no **Discurso do Método**, em que apontava a fé como um empecilho ao conhecimento.
- b) Erasmo de Roterdã que, em **O Elogio da Loucura**, condena a leviandade com que o clero conduz os assuntos sagrados.
- c) John Locke, em **O Segundo Tratado sobre o Governo Civil**, em que defendeu o direito à rebelião contra um governo tirânico.
- d) Spinoza que, em sua obra **Tractus Theologico-Politicus**, investe contra a intolerância religiosa e apregoa o livre pensamento.
- e) Voltaire, que faz do seu **Dicionário Filosófico** um libelo anticlerical com fortes críticas à conduta dos sacerdotes.

14. (PUC PR) A Filosofia Iluminista possibilitou, no século XVIII, o surgimento do Despotismo Esclarecido, praticado por monarcas e príncipes, destacando-se Frederico II e José II, respectivamente na Prússia e Áustria.

Assinale a alternativa correta:

- a) Fiéis aos seus mestres iluministas, os citados monarcas dividiram o poder com parlamentos democraticamente eleitos.
- b) Representantes dos nobres, os monarcas que aplicaram o Despotismo Esclarecido nada fizeram pela instrução pública, pois pensavam que a instrução popular poderia levar às revoluções contestadoras da monarquia.
- c) Os Déspotas Esclarecidos renunciaram à guerra como fórmula política, sendo o exemplo dado inicialmente por Frederico II.
- d) A exemplo do rei José II, de Portugal, e do seu ministro Marquês de Pombal, todos os Déspotas Esclarecidos perseguiram os jesuítas ou inicianos.
- e) No plano econômico, os Déspotas Esclarecidos aplicaram a Fisiocracia, incentivaram a agricultura e intervieram, regulamentando, a economia.

15. (UFMS MS) Sobre o Iluminismo, movimento cultural difundido na Europa Ocidental do século XVIII, é correto afirmar que:

- 01. se desenvolveu sobre bases estruturais de sociedades em transição do modo de produção feudal para o capitalista.
- 02. foi resultado direto da Revolução Francesa e da Independência dos Estados Unidos.
- 04. apoiados na filosofia renascentista, Portugal e Espanha reconquistaram suas principais áreas coloniais.
- 08. se expandiu nos países protestantes por contrapor-se ao predomínio absoluto do dogma da fé e favorecer o livre exame das Escrituras.
- 16. também foi chamado de Filosofia das Luzes ou Ilustração.

16. (UNICAP PE) Na segunda metade do século XVIII, os filósofos iluministas, com suas teorias a respeito do Antigo Regime, puseram em questionamento o absolutismo monárquico, levando à eclosão dos principais movimentos revolucionários dos séculos XVII e XVIII.

- 01. As teorias políticas de Maquiavel e Bossuet passaram a ser criticadas pelos teóricos do capitalismo, pois justificavam o poder absoluto.

01. Vários intelectuais passaram a criticar o Antigo Regime, justificando novos valores e instituições condizentes com o progresso econômico, científico e cultural em andamento.
02. Descartes defendeu a universalidade como uma dádiva divina que expandiria o progresso da humanidade.
03. A universalidade da Razão, defendida por Descartes, e o princípio de leis físicas governando o Universo independente do poder divino, levaram à eclosão de movimentos de independência do mundo contemporâneo.
04. John Locke, teoricamente, justificou o antigo Regime, defendendo o caráter intocável do Estado.

17. (MACK SP) O Iluminismo, ideologia difundida principalmente no final do século XVIII, para combater o Antigo Regime, baseava-se em alguns princípios.

Entre eles, podemos assinalar, corretamente, que:

- a) ao criticar o Antigo Regime, os iluministas argumentavam que o Estado só é poderoso se for realmente rico; portanto, caberia ao rei controlar, de forma mais eficiente, os mecanismos que regem a economia.
- b) os Iluministas acreditavam que, para o Estado crescer na área econômica, deveria expandir as atividades capitalistas. Isso significava instituir a economia de mercado, com o livre jogo da oferta e procura.
- c) os Iluministas defendiam a propriedade privada, que é a característica básica de uma sociedade capitalista. Era direito do proprietário dispor de seus bens conforme seus interesses, porém, somente após a aprovação real.
- d) na atividade comercial, deveria existir a igualdade jurídica tanto do comprador quanto do vendedor; ou seja, os iluministas defendiam a igualdade de todos perante a lei, com exceção dos dignitários da Igreja.
- e) tal ideologia propunha o fim da intolerância religiosa e filosófica e o direito, de cada indivíduo, à manifestação de suas convicções políticas, desde que fosse respeitada a figura real.

18. (UEPG PR) Inspirados no Iluminismo, particularmente nas concepções de Voltaire, alguns soberanos como os da Prússia, Rússia, Áustria, Espanha e Portugal realizaram reformas com o objetivo de adequar as estruturas econômicas de seus Estados ao sistema capitalista em ascensão. Sobre esta política, que variou conforme as circunstâncias de cada país e que foi denominada Despotismo Esclarecido ou Reformismo Ilustrado, assinale o que for correto.

01. Os déspotas esclarecidos utilizaram os ensinamentos do Iluminismo, sem abrir mão do absolutismo na prática política.
02. O Iluminismo foi uma corrente de pensamento em constante progressão, absolutamente incompatível com experiências políticas autoritárias.
04. Os países que adotaram esse sistema apresentavam pontos comuns como: economia fundamentada em princípios mercantilistas, e capital, técnica e burguesia incipientes.
08. Os déspotas esclarecidos favoreceram a participação popular em seus governos.
16. Em suas reformas, os déspotas esclarecidos se fixaram, com algumas variações, nos seguintes pontos: relação Igreja–Estado, racionalização da economia, e reformas sociais.

19. (ACAFE SC) No século XVIII, vários pensadores europeus promoveram uma revolução intelectual na história do pensamento moderno, conhecida por Iluminismo.

A alternativa que **não** corresponde a este contexto é:

- a) A inspiração da filosofia iluminista assentava-se nos valores fundamentais da Igreja Católica.
- b) Os iluministas afirmavam que os homens eram iguais perante a natureza e as desigualdades eram fruto da sociedade.
- c) A total liberdade da vida econômica dos países, opondo-se a qualquer regulamentação, era defendida por alguns pensadores da época.
- d) Muitos monarcas aceitavam as idéias iluministas, mas não abandonaram o absolutismo, sendo conhecidos como déspotas esclarecidos.
- e) Rousseau, em sua obra "O contrato social", defendia uma nova forma de relacionamento social.

20. (UNIFOR CE) Em **O espírito das leis** afirma-se: "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

Essa afirmação reflete:

- a) o espírito clássico renascentista.
- b) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
- c) os princípios da teoria do Direito Divino.
- d) o pensamento político de Luís XIV.
- e) o liberalismo político iluminista.

G A B A R I T O :

01) Gab: C

02) Gab: C

03) Gab: E

04) Gab: A

05) Gab: A

06) Gab: C

07) Gab: D

08) Gab: C

09) Gab: B

10) Gab: B

11) Gab: A

12) Gab: E

13) Gab: E

14) Gab: E

15) Gab: 25

16) Gab: V V F V F

17) Gab: B

18) Gab: 21

19) Gab: A

20) Gab: E

Professor: GUGU

01. Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se

- a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no recôncavo Baiano.
- b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
- c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.
- d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
- e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo.

GABARITO – E

02. A partir de 1750, com os Tratados de Limites, fixou-se a área territorial brasileira, com pequenas diferenças em relação a configuração atual. A expansão geográfica havia rompido os limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas. No período colonial, os fatores que mais contribuíram para a referida expansão foram:

- a) criação de gado no vale do São Francisco e desenvolvimento de uma sólida rede urbana.
- b) apresamento do indígena e constante procura de riquezas minerais.
- c) cultivo de cana-de-açúcar e expansão da pecuária no Nordeste.
- d) ação dos donatários das capitanias hereditárias e Guerra dos Emboabas.
- e) incremento da cultura do algodão e penetração dos jesuítas no Maranhão.

GABARITO – B

03. O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

- a) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- b) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- c) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- d) apesar de expressar as aspirações de uma minoria da sociedade francesa, aqui foi adaptado pelos positivistas aos objetivos dos militares.
- e) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

GABARITO – E

- 04.** A expansão da Colonização Portuguesa na América, a partir da segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar:
- o esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas.
 - a instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal.
 - o bandeirismo paulista, que destruiu parte das missões jesuíticas e descobriu as áreas mineradoras do planalto central.
 - a expansão da lavoura de cana para o interior, incentivada pela alta dos preços no mercado internacional.
 - as alianças políticas e a abertura do comércio colonial aos ingleses, para conter o expansionismo espanhol.

GABARITO – C

- 05.** Durante o século XVII podem ser observadas as primeiras reações contra o domínio colonial, entre as quais temos:
- "Quilombo dos Palmares" que simboliza as diversas formas de reações dos escravos à sua condição.
 - a relativa independência dos núcleos populacionais interioranos, surgidos da expansão bandeirante.
 - a Revolta do Rio de Janeiro, que representou o primeiro movimento de caráter emancipacionista da história colonial com conteúdo doutrinário definido.
 - a Revolta de Beckmam, no Maranhão, que expressou uma reação dos comerciantes locais, ligados ao tráfico negreiro contra a política abolicionista da Coroa.
 - as Guerras dos Emboabas e dos Mascates, que reagiram contra a opressão fiscal da metrópole na exploração do ouro.

GABARITO – A

06. "Há exagero em dizer que a extração do ouro liquidou a economia açucareira do Nordeste. Ela já estava em dificuldades vinte anos antes da descoberta do ouro (...). Mas não há dúvida de que foi afetada pelos deslocamentos de população e, sobretudo, pelo aumento do preço da mão-de-obra escrava..."

- Uma das conseqüências do processo descrito no texto, em termos administrativos, foi
- a transferência da capital do Vice-Reinado para São Paulo, que passou a ser o pólo econômico mais importante da Colônia.
 - a criação das Câmaras Municipais que passaram a deter, na Colônia, os poderes de concessão para exploração do ouro em Minas Gerais.
 - o deslocamento do eixo da vida da Colônia para o Centro-Sul, especialmente para o Rio de Janeiro, por onde entravam escravos e suprimentos, e por onde saía o ouro das minas.
 - o desaparecimento do sistema de Capitanias Hereditárias e sua substituição, na região Sudeste, pelas Províncias.
 - o desenvolvimento de um comércio paralelo de escravos nas antigas regiões produtoras de açúcar, que gerou a necessidade de centralizar o poder nas mãos dos ouvidores.

GABARITO – C

07. Leia o texto.

"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto. Como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos e nem com os judeus - fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos".

(Francisco Iglésias)

Esse texto refere-se

- a) à chegada e instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- b) à invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica, e à fundação da Nova Holanda no nordeste açucareiro.
- c) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- d) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- e) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra da Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

GABARITO – B**08. A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:**

- a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.
- b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.
- c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.
- d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações na estruturas econômicas e sociais do País.
- e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

GABARITO – E**09. A abertura dos portos, realizada por D. João (1808), teve amplas repercussões, pois na prática significou:**

- a) o aumento sensível das exportações sobre as importações, com a restauração da balança de pagamentos.
- b) o estabelecimento de maiores laços comerciais com Lisboa, conforme o plano de Manuel Nunes Viana, paulista de grande prestígio.
- c) manutenção da política econômica mercantilista, segundo defendia José da Silva Lisboa.
- d) o rompimento do pacto colonial, iniciando um novo processo que culminou com a Independência.
- e) a intensificação do processo da independência econômica do Brasil, em face da liberdade industrial.

GABARITO – D

10. A transferência do governo português para o Brasil, em 1808, teve ligação estreita com o processo de emancipação política da colônia porque:

- a) introduziu as idéias liberais na colônia, incentivando várias rebeliões.
- b) reforçou os laços de dependência e monopólio do Sistema Colonial, aumentando a insatisfação dos colonos.
- c) incentivou as atividades mercantis, contrariando os interesses da grande lavoura.
- d) instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a unidade e a autonomia da colônia.
- e) favoreceu os comerciantes portugueses, prejudicando os brasileiros e os ingleses ligados ao comércio de importação.

GABARITO – D

11. A crise do Antigo Sistema Colonial no Brasil expressa-se, inicialmente, através dos chamados movimentos nativistas, acentuando-se com os movimentos de independência nacional. Esses movimentos de rebelião colonial, assim como o processo de emancipação política do Brasil, estão ligados às transformações do mundo ocidental no final do século XVIII. Considerando-se esse enunciado, é correto afirmar que:

- a) O desenvolvimento de indústrias no Brasil, algo que se acentua desde o início do século XVIII, tende a reforçar o pacto colonial, na medida em que os novos industriais passam a ver o Brasil como uma reserva de mercado para os seus produtos.
- b) A crise referida deu-se de forma localizada no Brasil, na medida em que os principais movimentos de emancipação partiram de centros importantes como Rio de Janeiro e São Paulo
- c) A emancipação política, no caso brasileiro, seguiu-se de uma nítida separação entre os grupos portugueses, hostilizados como agentes da metrópole, e os colonos brasileiros, interessados na constituição de um Estado republicano.
- d) As reações ao domínio português foram movimentos autóctones das elites coloniais, não se ligando ao processo geral da crise do Antigo Regime.
- e) As rebeliões coloniais só podem ser compreendidas dentro de um quadro mais geral, marcado por idéias liberais, eclodidas a partir de eventos como as revoluções francesa e americana, que propunham a superação do Antigo Regime.

GABARITO – E

12. "A história do Período Joanino no Brasil é inseparável do anedotário que traça o perfil de sua mais importante personagem feminina: a Princesa Carlota Joaquina de Bourbon e Bragança".

(Fonte: AZEVEDO, Francisca L. Nogueira. "Carlota Joaquina na Corte do Brasil". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p.17).

Sobre a princesa Carlota Joaquina, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A historiografia tanto brasileira, quanto portuguesa, foi comumente parcial tanto no tocante à vida pública quanto à vida privada da Princesa.
- II. O tratamento dado à figura da Princesa fixou no imaginário social a imagem de uma mulher vulgar, ambiciosa e transgressora de todas as normas morais e éticas do seu tempo.
- III. Enquanto no Brasil a imagem da princesa foi construída de modo negativo, em Portugal sua memória foi construída de forma apologética e D. Carlota é vista até hoje como heroína.

Assinale o correto.

- a) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmações I e III são falsas.
- c) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I e II são falsas.

GABARITO – C

13. Sobre as transformações político-sociais e econômicas ocorridas durante a permanência da Corte portuguesa no Brasil (1808-1821), estão corretas as afirmações a seguir, À EXCEÇÃO DE:

- a) A vinda da família real para o Brasil transformou a colônia no principal centro das decisões políticas e econômicas do Império português.
- b) A abertura dos portos favoreceu os interesses dos proprietários rurais produtores de açúcar e algodão, uma vez que se viram livres do monopólio comercial.
- c) A permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro satisfaz os interesses dos diferentes grupos sociais da colônia e trouxe benefícios para todas as regiões do Brasil.
- d) Durante o Período Joanino, organizaram-se novos órgãos e instituições, como o Banco do Brasil e a Casa da Moeda.
- e) Dentre as medidas que mudaram o perfil político-econômico da colônia, destacaram-se os tratados de Aliança e Amizade e de Comércio e Navegação, que deram benefícios aos ingleses.

GABARITO – C

13. A organização do Estado brasileiro que se seguiu à Independência resultou no projeto do grupo:

- a) liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.
- b) maçônico, que pregava a autonomia provincial, o fortalecimento do executivo e a extinção da escravidão.
- c) liberal-radical, que defendia a convocação de uma Assembléia Constituinte, a igualdade de direitos políticos e a manutenção da estrutura social.
- d) cortesão, que defendia os interesses recolonizadores, as tradições monárquicas e o liberalismo econômico.
- e) liberal-democrático, que defendia a soberania popular, o federalismo e a legitimidade monárquica.

GABARITO – A

14. O Brasil, politicamente independente de Portugal, manteve sua dependência quanto aos padrões culturais europeus, acompanhando seus movimentos e tendências. Sobre o movimento romântico no Brasil, assinale o que for correto.

- (01) Os poetas europeus inspiravam-se nos heróis medievais. Como o Brasil não tinha tido Idade Média, criou-se na literatura de ficção e na poesia um mito a que se chamou indianismo.
- (02) Paradoxalmente, José de Alencar, símbolo da literatura indianista, nada fez em defesa dos povos indígenas como deputado e ministro do Império.
- (04) Castro Alves, poeta e abolicionista, fez de seus versos uma arma contra a escravidão.

- (08) O romantismo dominou a primeira metade do século XIX. Constituiu-se em forte reação ao classicismo e ao intelectualismo do século XVIII, enfatizando o papel do sentimento do indivíduo.
- (16) O movimento romântico, mediante a exaltação do sentimento nacional, contribuiu para afirmar a idéia de nação.

GABARITO: SOMA (31)

15. "... todos os brasileiros, e sobretudo os brancos, não percebem suficientemente que é tempo de se fechar a porta aos debates políticos (...). Se se continua a falar dos direitos dos homens, da igualdade, terminar-se-á por pronunciar a palavra fatal: liberdade, palavra terrível e que tem muito mais força num País de escravos que em qualquer outra parte ..."
(MOTA, Carlos Guilherme (org.). "1822: dimensões". São Paulo: Perspectiva, 1972. p. 482.)

O texto acima, escrito provavelmente por volta de 1823/1824, é parte de uma carta sobre a independência do Brasil, enviada por um observador europeu a D. João VI. Leia com atenção o texto e, a seguir, assinale a alternativa que expressa a configuração social do processo brasileiro de independência.

- a) A democracia racial, decorrente de uma intensa miscigenação durante o período colonial, contribuiu para conciliar, logo nos primeiros anos do Império, os interesses dos distintos grupos sociais.
- b) A "solução monárquica", através da qual a jovem nação optava por afastar-se de seus vizinhos americanos e adotar modelos políticos europeus, foi historicamente necessária como instrumento de conciliação das raças no Brasil.
- c) O "haitianismo", temor da elite branca brasileira de que se repetisse no Brasil uma revolução negra, tal qual ocorrera no Haiti, limitou as bases sociais da independência e justificou manifestações como essa da carta transcrita.
- d) Em razão de temores como aquele expresso na carta citada, a independência fez-se acompanhar de um processo crescente de enfraquecimento da escravidão. Os mesmos grupos que lideraram o processo de independência liderariam, anos depois, a abolição da escravatura.
- e) O temor expresso na carta é infundado, pois além de contar com um número pequeno de escravos à época da independência, as relações entre os escravos e seus senhores, no Brasil, sempre foram cordiais, decorrendo justamente disso a noção de "democracia racial".

GABARITO – C

16. Quando o Brasil se tornou uma nação independente, em 1822, há mais de 300 anos, aqui se cobravam diversos tipos de tributos para a Coroa Portuguesa. Sobre a cobrança de impostos no Brasil colonial, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO:

- a) Quando a Coroa veio para a América, a cobrança de impostos foi intensificada com o intuito de prover recursos para os gastos militares, para a montagem de um aparelho administrativo-fiscal e para as necessidades da manutenção da dispendiosa Corte.
- b) A cobrança de impostos no Brasil colocava em cheque, desde o princípio, a fidelidade ao Rei. O Rei era considerado sempre como tirano e opressor, e as revoltas ocorridas nas Minas Gerais, no século XVII, reforçavam os movimentos antimonarquistas.

- c) Enquanto na Europa do Antigo Regime defendia-se a idéia de que não era nem justo e nem bom para a ordem política cobrar impostos dos nobres e do clero, no Brasil-colônia, diante da necessidade das despesas com a defesa da terra, a classe proprietária deveria pagar impostos.
- d) Cobrar impostos era um assunto delicado na Colônia e em Portugal, por isso recomendava-se que o imposto arrecadado fosse gasto no objeto causador da cobrança.

GABARITO – B

17. Segundo José Murilo de Carvalho, "a principal característica da independência brasileira foi a negociação entre a elite nacional, a coroa portuguesa e a Inglaterra."

(CARVALHO, J.M. "Cidadania no Brasil".)

Desta forma, em comparação com os demais países da América Latina, é INCORRETO dizer que:

- a) no Brasil, o processo de independência foi relativamente pacífico, com conflitos militares isolados, como no Maranhão e na Bahia.
- b) na América hispânica, houve a formação de grandes exércitos e a ascensão de figuras emblemáticas de "libertadores" como Simon Bolívar e Sucre.
- c) um ponto comum no processo de independência da América Espanhola e do Brasil envolve a questão do trabalho, ou seja, em ambos, o processo levou à abolição da escravidão indígena e africana.
- d) enquanto no Brasil foi instituída uma monarquia constitucional e mantida a unidade territorial, na América Hispânica o movimento de independência, em geral, resultou na criação de diversas repúblicas.
- e) a Inglaterra, direta ou indiretamente, apoiou o movimento de Independência do Brasil e do restante da América Latina e também a formação do exército de libertação de Bolívar.

GABARITO – C

18. Preparado por uma comissão especial liderada por Bernardo Pereira de Vasconcelos, após longos debates na Assembléia Geral, foi promulgado, em 18/08/1834, o Ato Adicional à Constituição do Império, que promovia mudanças, como

- a) a criação de Conselhos de Estado em substituição às Assembléias Legislativas Provinciais.
- b) a criação de uma Regência Trina Permanente, eleita por voto indireto, para governar até a maioria de D. Pedro de Alcântara.
- c) diminuir a autonomia que era dada às províncias.
- d) a criação do Município Neutro, independente da Província do Rio de Janeiro.
- e) a substituição da Regência Una por uma Regência Trina, sendo esta escolhida por meio de eleições gerais.

GABARITO – D

19. Sobre a história do Rio Grande do Sul, espaço frontereiro do Brasil meridional, nos séculos dezoito e dezenove, é correto afirmar:

- a) O objetivo da colonização açoreana, a partir de meados do século dezoito, foi estratégico, pois visava estabelecer latifúndios agroexportadores que defendessem o domínio da Coroa Espanhola no Brasil meridional.
- b) A produção de charque, iniciada na 2ª metade do século dezenove, com mão-de-obra majoritariamente livre, destinava-se ao mercado interno.
- c) A parcela da elite rio-grandense, que se revoltou contra o Império, na Guerra Farroupilha, defendia o Federalismo, pois seus interesses políticos e econômicos não eram atendidos pelo centralismo monárquico.
- d) Entre os objetivos da imigração alemã, que se iniciou no final do século dezoito, estavam o desenvolvimento da agricultura monocultora, a disseminação da pequena propriedade e a obtenção de soldados para auxiliar na defesa do Império.
- e) À semelhança dos imigrantes italianos que vinham para São Paulo e empregavam-se nas fazendas de café, os que vinham para o Rio Grande do Sul destinavam-se a substituir o trabalho escravo, sem a possibilidade de se tornarem produtores autônomos.

GABARITO – C

20. Sobre as revoltas do Período Regencial (1831-1840), é correto afirmar que

- a) indicavam o descontentamento de diferentes setores sociais com as medidas de cunho liberal e antiescravista dos regentes, expressas no Ato Adicional.
- b) algumas, como a Farroupilha (RS) e a Cabanagem (PA), foram organizadas pelas elites locais e não conseguiram mobilizar as camadas mais pobres e os escravos.
- c) provocavam a crise da Guarda Nacional, espécie de milícia que atuou como poder militar da Independência do país até o início do Segundo Reinado.
- d) a Revolta dos Malês (BA) e a Balaiada (MA) foram as únicas que colocaram em risco a ordem estabelecida, sendo sufocadas pelo Duque de Caxias.
- e) expressavam o grau de instabilidade política que se seguiu à abdicação, o fortalecimento das tendências federalistas e a mobilização de diferentes setores sociais.

GABARITO – E